



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419 - CEP 05403-000**

**Tel.: (011) 3061-7602 - Fax: (011) 3061-7615**

**São Paulo - SP - Brasil**

**e-mail: [enpee@usp.br](mailto:enpee@usp.br)**

Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrica  
ENP 375 – ENFERMAGEM NA SAÚDE DA MULHER, NA SAÚDE MATERNA  
E NEONATAL

**ESTUDO DE CASO GRUPO VI**

Carla, primigesta, 27 anos, procurou a maternidade com queixa de dor em baixo ventre há 9 horas. Veio acompanhada pelo marido e a mãe. Refere que procurou a instituição há 7 horas, quando foi examinada e orientada quanto à frequência das contrações uterinas. Na ocasião, apresentava BCF de 146 bpm, de fraca intensidade, mas de forma esporádica (intervalos maiores de 10 minutos).

Com IG = 39<sup>2/7</sup> semanas, calculadas pela DUM e compatível com primeiro USG.

Ao exame físico obstétrico, apresentava:

- PA = 120 X 80 mmHg, T = 36,4 °C, P = 76 bpm
- Altura uterina = 35 cm
- Batimentos cardíacos fetais = 144 bpm, rítmicos
- Dinâmica uterina = 3/10 minutos, moderadas.
- Ao toque vaginal: colo uterino pérvio para 5 cm, médio e centralizado; apresentação cefálica em OET, em -2 de De Lee; bolsa amniótica íntegra.
- À amnioscopia = líquido claro com grumos grossos.

Diante desses achados diagnósticos, Carla foi internada para assistência ao parto pelo profissional de saúde.

Assim, responda:

- 1) Em que período clínico do parto, Carla se encontrava na ocasião de sua admissão no centro obstétrico?
- 2) O que caracteriza o início desse período clínico do parto? E o seu término?
- 3) Especifique qual a fase desse período clínico do parto, que Carla se encontrava.
- 4) Quais são os parâmetros de desenvolvimento fetal no caso de Carla? Há compatibilidade entre eles?
- 5) Quais são os parâmetros de bem-estar fetal no caso de Carla? Existe compatibilidade entre eles? (item 25 das Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal, pg. 17)
- 6) Quais os cuidados de enfermagem, gerais e obstétricos que devem ser implementados durante a internação de Carla até o final desse período clínico do parto? (considerar as práticas assistenciais classificadas como benéficas para a parturiente e acompanhante, e portanto, que devem ser estimuladas, segundo as evidências científicas + itens 89 a 101 das Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal, pg. 22-24)